

297

A PEQUENA FRATERNIDADE: UM ESPAÇO POSSÍVEL DE PARTILHA DE VIVÊNCIAS E DE ESPIRITUALIDADE. *João Vitor Haerberle Jaeger, Miro Leopoldo Reckziegel, Nedio Seminotti (orient.) (PUCRS).*

A pesquisa aborda os pequenos grupos constituintes de uma rede denominada Fraternidades do Movimento Champagnat da Família Marista. Estes estão ligados a uma rede presente em 76 países. Embora os seus participantes desenvolvam a espiritualidade e se sensibilizem para necessidades sociais, engajando-se mediante ações concretas, não há conhecimento das peculiaridades desses grupos, nem mesmo informações sociodemográficas. O objetivo geral da pesquisa é obter informações básicas e o motivo pelo qual as pessoas se agregam em pequenas comunidades e como desenvolvem a sua espiritualidade. Os específicos visam a mapear e identificar características desses grupos, peculiaridades das pertenças e possíveis contribuições em suas vidas. Essas Fraternidades são abordadas desde a perspectiva de sistemas vivos, sob o prisma da interdependência, da auto-organização e da recursividade, entre outras. Utilizou-se um método misto com vistas a um levantamento de dados sobre as Fraternidades e, ao mesmo tempo, conhecer seus significados. Para coleta, foram utilizados: questionário sociodemográfico, grupos focais e diários de campo. Os resultados do questionário foram analisados, segundo uma estatística descritiva, pelo programa SPSS (2002), e, além disso, forneceram informações para a elaboração do roteiro para os grupos focais. O levantamento sociodemográfico revela, preliminarmente, que 66, 1% dos membros acreditam que a espiritualidade é o ponto principal de pertença aos grupos; 50% afirmam serem importantes os momentos de oração e espiritualidade marista; 33, 9%, que o que mais lhe dá satisfação é o convívio com os demais do grupo. O material do grupo focal já foi coletado e será analisado segundo análise textual.